

Indicadores e Referências de Metas para São Paulo 2013 - 2016

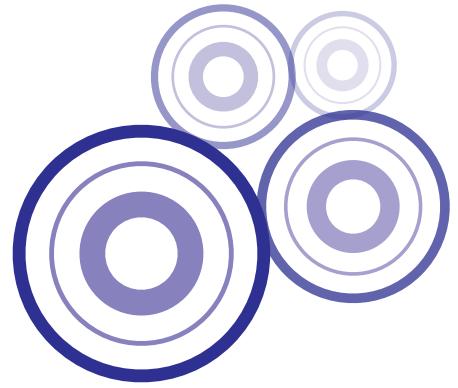
www.NossaSaoPaulo.org.br



**REDE
NOSSA
SAOPAULO**



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS



Créditos

Realização

Rede Nossa São Paulo

Produção e conteúdo

Secretaria Executiva da Rede Nossa São Paulo

Rua Francisco Leitão, 469 - conj. 1407 - CEP 05414-020 - São Paulo - SP

Telefone: +55 11 3894 2400

Colaboradores

Grupos de Trabalho da Rede Nossa São Paulo e dezenas de organizações e indivíduos

Junho 2012



Salvo exceções, você pode copiar, distribuir, transmitir e remixar este livro, ou partes dele, desde que cite a fonte e distribua seu remix sob esta mesma licença.



Índice

<i>Apresentação</i>	2
<i>Indicadores e metas</i>	
 AÇÃO LOCAL PARA A SAÚDE	3
 BENS NATURAIS COMUNS	7
 CONSUMO RESPONSÁVEL E OPÇÕES DE ESTILO DE VIDA	11
 CULTURA PARA A SUSTENTABILIDADE	14
 DO LOCAL PARA O GLOBAL	16
 ECONOMIA LOCAL DINÂMICA, CRIATIVA E SUSTENTÁVEL	17
 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA	18
 EQUIDADE, JUSTIÇA SOCIAL E CULTURA DE PAZ	22
 GESTÃO LOCAL PARA A SUSTENTABILIDADE	27
 GOVERNANÇA	28
 MELHOR MOBILIDADE, MENOS TRÁFEGO	30
 PLANEJAMENTO E DESENHO URBANO	34

Apresentação

Por uma cidade democrática, eficiente, justa e sustentável!

Em seus mais de 5 anos de atividades, a Rede Nossa São Paulo redobra a sua convicção na necessidade de a administração pública pautar seu planejamento e sua gestão em transparência, participação, indicadores e metas. A cidade de São Paulo foi pioneira na aprovação da Lei do Programa de Metas em 2008, o que constitui, hoje, o principal instrumento de avaliação de desempenho da administração municipal. Além disso, um Plano de Metas bem elaborado e, segundo a Lei, voltado às prioridades apontadas pelos indicadores dos 96 distritos da cidade, deve orientar a capacidade de execução da gestão pública, de forma a diminuir as desigualdades entre as várias regiões da cidade.

As eleições municipais de 2012 constituem grande oportunidade para o aprimoramento destes instrumentos de planejamento e gestão, proporcionando aos partidos políticos e às candidaturas ao executivo e legislativo municipais a principal fonte de dados e de reflexão sobre os desafios sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais que se apresentam para os próximos quatro anos, principalmente no que diz respeito a zerar os zeros em equipamentos e serviços públicos em vários distritos da capital paulista.

Para as eleições deste ano, a Rede Nossa São Paulo, juntamente com centenas de parceiros, também está oferecendo aos partidos políticos e candidatos o Programa Cidades Sustentáveis. O programa sugere um conjunto de diretrizes, indicadores e práticas bem-sucedidas de políticas públicas adotadas em dezenas de cidades do Brasil e do mundo, de forma a contribuir para alcançarmos melhor qualidade de vida em nossas cidades.

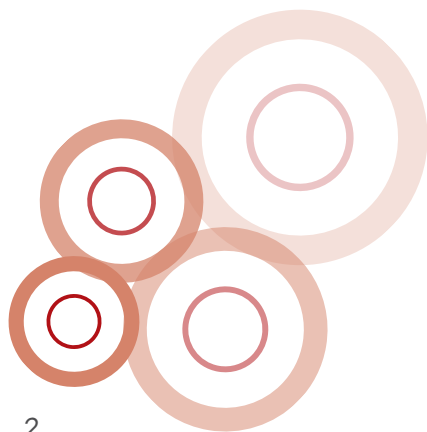
Partidos políticos e candidaturas podem e devem diferenciar-se segundo suas identidades, prioridades e desígnios programáticos. Entretanto, já existem patamares de excelência e referências de metas que podem ser atingidas e padrões democráticos desejáveis que não devem ser negligenciados, pelo contrário, podem perfeitamente compor os horizontes da próxima gestão municipal.

Há várias cidades no Brasil e ao redor do mundo que já proporcionam elevados níveis de qualidade e equidade em educação, saúde, moradia, cultura, lazer e mobilidade. Assim como cidades que conquistaram autossuficiência energética, descarte zero de resíduos em aterros e bons índices de reciclagem. Outras que lograram eficientes sistemas de transporte público e grandes reduções nas emissões de gases de efeito estufa. Bons exemplos não faltam, podemos nos inspirar fartamente naquilo que já deu certo!

No mesmo sentido, diante dos frustrantes resultados da Rio + 20, as cidades devem assumir novo protagonismo nos caminhos da sustentabilidade.

São Paulo tem muitos desafios em todas as áreas de políticas públicas, mas também tem todo tipo de recurso para enfrentá-los e superá-los rumo a uma cidade muito mais justa e sustentável. Boa parte da sociedade civil paulistana tem assumido a ética da corresponsabilidade com os destinos da cidade, mas exige de seus governantes compromissos democráticos com a transparência, eficiência, participação e descentralização na gestão da cidade.

Esperamos que os indicadores e referências de metas aqui apresentados possam contribuir com os programas de governo dos candidatos e que a próxima gestão aprimore ao máximo a elaboração de seu Programa de Metas. São Paulo necessita, com urgência, diminuir significativamente suas desigualdades e oferecer uma qualidade de vida muito superior à atual para toda a população que aqui vive e trabalha!



Unidades Básicas de Saúde

Número de unidades básicas públicas de atendimento em saúde por dez mil habitantes.

Fonte: SMS (Secretaria Municipal da Saúde)/CEInfo (Coordenadoria de Epidemiologia e Informação)/IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Censo Demográfico 2010) – Ano: 2010

Município de São Paulo: 448 UBS – 0,40 unidades básicas de saúde por dez mil habitantes

Melhor distrito: Parelheiros – 17 UBS – 1,30 unidades básicas de saúde por dez mil habitantes

4 Distritos com indicador igual a ZERO (nenhuma unidade básica de saúde):

Barra Funda, Consolação, Liberdade e Marsilac

Referência de Meta: Garantir, no mínimo, uma UBS (Unidade Básica de Saúde) com Programa Saúde da Família para cada dez mil habitantes, por distrito.

Fonte: Política Nacional de Atenção Básica (http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/pactos/pactos_vol4.pdf)/Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: Karla Lopez

A Saúde da Família como estratégia estruturante dos sistemas municipais de saúde tem produzido resultados positivos nos principais indicadores da área relacionados às populações assistidas pelas equipes médicas. Com início em fevereiro de 2007, o PAVS (Programa Ambientes Verdes e Saudáveis) faz parte da Estratégia Saúde da Família (ESF) e visa promover ações intersetoriais e interdisciplinares, a participação dos atores e a co-gestão. É uma iniciativa inédita na cidade de São Paulo, que une promoção da saúde, cuidado ambiental e desenvolvimento social.

Fonte: <http://dab.saude.gov.br/atencoabasica.php>

Leitos hospitalares

Número de leitos hospitalares públicos e privados disponíveis por mil habitantes.

Fonte: CNES (Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde)/SMS (Secretaria Municipal da Saúde)/SES (Secretaria de Estado da Saúde) - Elaboração: SMDU/Dipro - IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Censo Demográfico 2010) – Ano: 2010

Município de São Paulo: 34.715 leitos hospitalares – 3,08 leitos hospitalares por mil habitantes

Melhor distrito: Consolação – 2.642 leitos hospitalares – 46,06 leitos hospitalares por mil habitantes

26 Distritos com indicador igual a ZERO (nenhum leito hospitalar):

Anhanguera, Aricanduva, Artur Alvim, Barra Funda, Bom Retiro, Brasilândia, Campo Limpo, Cangaíba, Cidade Ademar, Cidade Líder, Jaguaré, Limão, Marsilac, Parelheiros, Pedreira, Perus, Ponte Rasa, Raposo Tavares, República, São Rafael, Sé, Socorro, Tremembé, Vila Andrade, Vila Guilherme e Vila Sônia.

Meta: Garantir que todos os distritos tenham leitos hospitalares.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Referência de Meta: 2,5 a 3 leitos hospitalares para cada mil habitantes.

Fonte: Ministério da Saúde – http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/terapia_intensiva.pdf

Mortalidade por doenças do aparelho respiratório

Número de mortes por doenças do aparelho respiratório por dez mil habitantes.

Fonte: Pro-Aim (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo)/ SMS (Secretaria Municipal de Saúde) – Ano: 2010

Município de São Paulo: 8.191 mortes – 7,28 mortes por dez mil habitantes

Melhor distrito: Anhanguera – 7 mortes – 1,06 mortes por dez mil habitantes

Meta: Reduzir, a cada ano, 10% da mortalidade, até 2016.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Mortalidade por doenças do aparelho circulatório

Número de mortes por doenças do aparelho circulatório por dez mil habitantes. As principais causas de morte relacionadas ao aparelho circulatório são o AVC (acidente vascular cerebral), também conhecido como derrame, doença isquêmica do coração e infarto do miocárdio.

Fonte: Pro-Aim (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo)/SMS (Secretaria Municipal de Saúde) – Ano: 2010

Município de São Paulo: 21.858 mortes – 19,42 mortes por dez mil habitantes

Melhor distrito: Anhanguera – 44 mortes – 6,68 mortes por dez mil habitantes

Meta: Reduzir, a cada ano, 10% da mortalidade, até 2016.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Pré-natal insuficiente

Porcentagem de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal.

Fonte: SINASC (Sistema de Informações de Nascidos Vivos)/SMS (Secretaria Municipal de Saúde) – Ano: 2010

Município de São Paulo: 38.107 nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal – 22,75%

Melhor distrito: Moema – 27 nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal – 2,89%

Referência de Meta: 100% das mães com no mínimo 7 consultas pré-natal. As consultas deverão ser mensais até a 28ª semana, quinzenais entre as 28 e 36 semanas e semanais posteriormente.

Fonte: Recomendação da OMS/RNSP

Gravidez na adolescência

Porcentagem de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos sobre o total de nascidos vivos.

Fonte: SINASC (Sistema de Informações de Nascidos Vivos)/SMS (Secretaria Municipal de Saúde) – Ano: 2010

Município de São Paulo: 21.979 nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos – 13,12%

Melhor distrito: Moema – 8 nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos – 0,86%

Meta: Atingir o indicador do melhor distrito – Moema – 0,86%.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Mortalidade infantil

Óbitos de crianças menores de um ano em cada mil nascidas vivas.

Fonte: SEADE (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) – Ano: 2010

Município de São Paulo: 2.001 mortes – 11,51 mortes por mil nascidas vivas

Melhor distrito: Cambuci – 1 morte – 1,91 mortes por mil nascidas vivas

Meta: Atingir o indicador do melhor distrito – Cambuci – 1,91 mortes por mil nascidas vivas.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Mortalidade materna

Número de óbitos femininos por causas maternas por dez mil nascidos vivos.

Fonte: Pro-Aim (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo)/ SMS (Secretaria Municipal de Saúde) – Ano: 2010

Município de São Paulo: 87 mortes – 5,19 mortes por dez mil nascidos vivos

54 Distritos com indicador igual a ZERO (nenhum óbito):

Água Rasa, Alto de Pinheiros, Aricanduva, Barra Funda, Bela Vista, Bom Retiro, Brás, Butantã, Cachoeirinha, Cambuci, Campo Belo, Campo Grande, Carrão, Casa Verde, Cidade Dutra, Cursino, Ipiranga, Itaim Bibi, Jaçanã, Jaguaré, Jardim Paulista, José Bonifácio, Lapa, Marsilac, Moema, Mooca, Morumbi, Pari, Pedreira, Perdizes, Perus, Pinheiros, Raposo Tavares, República, Rio Pequeno, Sacomã, Santa Cecília, Santana, Santo Amaro, São Domingos, São Mateus, Saúde, Socorro, Tatuapé, Tucuruvi, Vila Andrade, Vila Curuçá, Vila Formosa, Vila Guilherme, Vila Leopoldina, Vila Maria, Vila Mariana, Vila Prudente e Vila Sônia.

Meta: Zerar a mortalidade materna.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Baixo peso ao nascer

Porcentagem de crianças nascidas vivas com menos de 2,5 kg.

Fonte: SINASC (Sistema de Informações de Nascidos Vivos)/SMS (Secretaria Municipal de Saúde) – Ano: 2010

Município de São Paulo: 15.983 nascidos vivos com menos de 2,5 kg – 9,54%

Melhor distrito: Cambuci – 35 nascidos vivos com menos de 2,5 kg – 6,22%

Meta: Atingir o indicador do melhor distrito – Cambuci – 6,22%.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Desnutrição infantil

Proporção de crianças menores de 5 anos desnutridas.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Nenhuma criança menor de cinco anos desnutrida.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Equipamentos esportivos

Número de equipamentos públicos de esporte para cada dez mil habitantes.

Fonte: SEME (Secretaria de Esporte)/IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) – Ano: 2009

Município de São Paulo: 459 equipamentos esportivos – 0,41 equipamentos por dez mil habitantes

Melhor distrito: Vila Leopoldina – 24 equipamentos esportivos – 6,31 equipamentos por dez mil habitantes

56 Distritos com indicador igual a ZERO (nenhum equipamento esportivo):

Água Rasa, Alto de Pinheiros, Anhanguera, Aricanduva, Barra Funda, Bela Vista, Belém, Brás, Campo Belo, Capão Redondo, Casa Verde, Cidade Ademar, Cidade Líder, Cursino, Ermelino Matarazzo, Grajaú, Guaianases, Iguatemi, Itaim Bibi, Itaim Paulista, Itaquera, Jaguará, Jardim Ângela, Jardim Helena, Jardim Paulista, Jardim São Luís, Lajeado, Lapa, Limão, Marsilac, Morumbi, Parelheiros, Pari, Pedreira, Penha, Perdizes, Perus, Pinheiros, Ponte Rasa, Raposo Tavares, República, Rio Pequeno, Sacomã, Santa Cecília, São Domingos, São Lucas, São Rafael, Saúde, Socorro, Tremembé, Tucuruvi, Vila Andrade, Vila Jacuí, Vila Mariana, Vila Matilde e Vila Medeiros.

Meta: Garantir, no mínimo, um equipamento esportivo para cada dez mil habitantes por distrito.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Pessoas infectadas com dengue

Número de pessoas infectadas com dengue por dez mil habitantes, por ano, na cidade.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Zerar número de pessoas infectadas com dengue na cidade

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Doenças de veiculação hídrica (Incidência de doenças transmitidas pela água)

Número de atendimentos por doenças de veiculação hídrica por dez mil habitantes (Principais doenças: Febre Tifóide, Febre Paratífóide, Shigeloses, Cólera, Hepatite, Amebíase, Giardíase, Esquistossomose, Ascaridíase, Leptospirose.)

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: IQA (Índice de Qualidade de Água) com condição boa ou excelente nos corpos de água da cidade.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: Lillian Greco

O “Panorama da Qualidade das Águas Superficiais – 2012”, estudo conduzido pela Agência Nacional de Águas (ANA) com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e dos órgãos gestores estaduais de recursos hídricos, revela que dos 1.988 pontos monitorados em 2010, em áreas urbanas e rurais, 75% têm condição boa de IQA (Índice de Qualidade de Água); 6%, excelente; 11%, regular; e 7%, ruim ou péssima.

Entretanto, a análise dos corpos de água localizados em áreas urbanas indica que 47% dos 135 pontos monitorados apresentam condição péssima ou ruim, reflexo da alta taxa de urbanização nessas regiões e dos baixos níveis de coleta e tratamento de esgotos domésticos.

Fonte: http://www2.ana.gov.br/Paginas/imprensa/noticia.aspx?id_noticia=10840





Foto: Alan Chan

Seul optou pela recuperação do rio e pela renovação urbana. O rio Cheonggyecheon, que havia sido coberto por uma avenida, foi recuperado. Com isso, melhorou consideravelmente a qualidade da água, aumentou o número de espécies de peixes de 4 para 25 e de aves de 6 para 36. A poluição do ar no entorno do rio caiu consideravelmente. Hoje, as suas margens cumprem várias funções, como defesa contra inundações, reserva natural e atração para visitantes.

Fonte: http://www2.ana.gov.br/Paginas/imprensa/noticia.aspx?id_noticia=10840

BENS NATURAIS COMUNS

Área verde por habitante

Metros quadrados de área verde por habitante. Áreas verdes públicas.

Fonte: SVMA (Departamentos de Planejamento Ambiental e Parques e Áreas Verdes), da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (projeção da população, a partir do CENSO/IBGE). – Elaboração: SVMA (Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente) – Ano 2011

Município de São Paulo: 141.264.712 m² – 12,50 m² por habitante

Melhor subprefeitura: Parelheiros* – 44.465.276 m² – 312,82 m² por habitante

* A subprefeitura de Parelheiros responde sozinha por cerca de 50% de toda a cidade e tem baixíssima densidade demográfica.

Meta: Garantir, no mínimo, um parque e 12 m² de área verde por habitante por distrito.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Referência de Meta: A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda um mínimo de 12 m² de área verde por habitante em cada distrito de São Paulo.

Fonte: OMS/RNSP



Foto: Jordgubbe

Estocolmo é uma das cidades com a maior disponibilidade de áreas verdes¹ na Europa, com 6,870 Ha², 36% de toda a superfície. Isso significa que existem 86 metros quadrados de áreas verdes para cada habitante. Dentro da cidade de Estocolmo oito áreas de reservas naturais e culturais são protegidas para garantir a biodiversidade e a acessibilidade para os cidadãos.

¹ Nem todas as cidades adotam a mesma definição de "áreas verdes"

² Montante total, sem especificar os tipos diferente de áreas verdes (parques, loteamentos, áreas de lazer, instalações desportivas, etc)

Fonte: http://ec.europa.eu/environment/europeangreencapital/docs/cities/egc_analysis2010-2011.pdf

Concentrações de PM10* (material particulado – MP)

Média anual diária de concentrações de PM10 ($\mu\text{g}/\text{m}^3$). *As PM10 são um tipo de partículas inaláveis, de diâmetro inferior a 10 micrometros (μm), e constituem um elemento de poluição atmosférica.

Fonte: CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) – Ano: 2011

Região Metropolitana de São Paulo: 38 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ por ano

Melhor estação: Cerqueira César – 31 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ por ano

Referência de Meta:

- Duração da exposição – 24 horas: 50 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
- Duração da exposição – 1 ano: 20 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

Fonte: Valores recomendados pela OMS



Foto: Túrello

A lei de qualidade do ar na França tem como objetivo racionalizar o uso da energia e definir uma política pública que integre a qualidade do ar no desenvolvimento urbano. Todos têm o direito de respirar um ar que não prejudique a sua saúde.

A lei torna obrigatório:

- O controle da qualidade do ar;
- Estabelecimento de padrões para a qualidade do ar (objetivos de qualidade, valores-limite);
- Informação pública.

Fonte: <http://www.developpement-durable.gouv.fr/La-reglementation-en-matiere-de.html>

Concentrações de PM2,5* (material particulado – MP)

Média anual diária de concentrações de PM2,5 ($\mu\text{g}/\text{m}^3$). *As PM2,5 são um tipo de partículas inaláveis, de diâmetro inferior a 2,5 micrometros (μm), e constituem um elemento de poluição atmosférica.

Fonte: CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) – Ano: 2011

Região Metropolitana de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor estação: Ibirapuera – 18 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ por ano

Referência de Meta:

- Duração da exposição – 24 horas: 25 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
- Duração da exposição – 1 ano: 10 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

Fonte: Valores recomendados pela OMS

Concentrações de O3 (ozônio)

Media anual diária de concentrações de O3 ($\mu\text{g}/\text{m}^3$).

Região Metropolitana de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor estação: Parelheiros – 205 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ por ano

Referência de Meta: 100 $\mu\text{g}/\text{m}^3$.

Fonte: Valores recomendados pela OMS



Concentrações de monóxido de carbono (CO)

Média anual diária de concentrações de CO.

Região Metropolitana de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor estação: IPEN USP – 473,6 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ por ano

Referência de Meta:

- Duração da exposição – 15 min. 100.000 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
- Duração da exposição – 30 min. 60.000 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
- Duração da exposição – 1 hora. 30.000 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
- Duração da exposição – 8 hora. 10.000 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

Fonte: Valores recomendados pela OMS

Concentrações de NO₂ (dióxido de nitrogênio)

Média anual diária de concentrações de NO₂ (dióxido de nitrogênio).

Fonte: CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) – Ano: 2011

Região Metropolitana de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor estação: Parelheiros: 14 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ por ano

Referência de Meta:

- Duração da exposição – 1 h: 200 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
- Duração da exposição – 1 ano: 40 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

Fonte: Valores recomendados pela OMS

Concentrações de SO₂ (dióxido de enxofre)

Média anual diária de concentrações de SO₂ (dióxido de enxofre).

Fonte: CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) – Ano: 2011

Região Metropolitana de São Paulo: 5 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ por ano

Melhor estação: Cerqueira César: 5 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ por ano

Referência de Meta

- Duração da exposição – 10 min: 500 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
- Duração da exposição – 24 horas: 20 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

Fonte: Valores recomendados pela OMS

Abastecimento público de água potável na área urbana

Porcentagem da população urbana do município que é atendida pelo abastecimento público de água potável.

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo 2010) – Ano: 2010

Município de São Paulo: 99,1%

Meta: 100% da população urbana do município atendida pelo abastecimento público de água potável.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Perda de água tratada

Porcentagem de perda de água no sistema de abastecimento.

Fonte: SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) – Ano: 2011

Município de São Paulo: 25,6%

Referência de Meta: Tóquio, Japão: 3,1% (2008)

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/23



Foto: Ryoma35988

O método de detecção e reparação eficiente de vazamentos de Tóquio fez com a que a quantidade de água desperdiçada caísse pela metade nos últimos dez anos. A queda foi de 150 milhões para 68 milhões de m³ de água. Em 2008, quase 99% dos canos antigos da cidade já tinham sido trocados e a taxa de fuga caiu para 3,1%.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/23

Rede de esgoto

Porcentagem de domicílios urbanos sem ligação com a rede de esgoto sobre o total de domicílios.

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo 2010) – Ano: 2010

Município de São Paulo: 8,14%

Meta: 100% de domicílios urbanos ligados à rede de esgoto.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Esgoto que não recebe nenhum tipo de tratamento

Percentual de esgoto que não recebe nenhum tipo de tratamento

Fonte e elaboração: SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) – Ano: 2011

Município de São Paulo: 24%

Meta: 100% do esgoto tratado.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: Stiel Ju

92% das águas residuais em Israel são tratadas e cerca de 75% são usadas para irrigação agrícola.

Fonte: <http://www.mekorot.co.il/Eng/NewsEvents/Pages/23102007-1.aspx>



Consumo de energia produzida por fontes renováveis

Consumo de energia produzida por fonte renovável sobre o total de energia produzida. A Agência Europeia para o Ambiente define energia renovável como: “Fontes que não dependem de combustíveis encontráveis apenas em quantidades finitas. A fonte renovável usada mais amplamente é a energia hidrelétrica; outras são de biomassa, solar, das marés, das ondas e eólica”.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Fazer o levantamento das fontes da energia consumida pelo município e incentivar a geração com fontes renováveis.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: Ron Strutt

Desde 1990, em Woking (Inglaterra), uma combinação de instalações descentralizadas de geração de energia com fontes renováveis, juntamente com medidas de eficiência energética, têm ajudado a reduzir as emissões de CO₂ da prefeitura em 77% (em relação a 1990) e o consumo de energia em 52%.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/35

CONSUMO RESPONSÁVEL E OPÇÕES DE ESTILO DE VIDA

Consumo de água total

Média mensal do consumo de água (Residencial, Comercial, Público, Industrial e Misto) estimado, em metros cúbicos, por habitante, por mês.

Fonte: SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) – Ano: 2009

Município de São Paulo: 62.150 mil metros cúbicos – 5,65 m³/mês/habitante

Melhor subprefeitura: Parelheiros – 327 mil metros cúbicos – 2,16 m³/mês/habitante

Referência de Meta: Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), cada pessoa necessita de 3,3 m³/pessoa/mês (cerca de 110 litros de água por dia).

Fonte: ONU



Foto: Asela Ortiz de Murua

Em Vitoria-Gasteiz muitos investimentos relacionados ao uso da água têm sido realizados para reduzir o consumo, melhorar a eficiência, o abastecimento e a qualidade desse recurso escasso e tão valioso. Atualmente na cidade de Vitoria-Gasteiz se consomem 117 litros per capita/dia o que equivale a 3,51 m³/pessoa/mês (mês de 30 dias). O governo municipal estabeleceu a ambiciosa meta de reduzir esse consumo de água doméstico para menos de 100 litros per capita/dia (3,00 m³/pessoa/mês – considerando mês de 30 dias)

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/157

Inclusão de catadores no sistema de coleta seletiva

Número de catadores incluídos no sistema de coleta seletiva sobre o número total de catadores da cidade.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Incluir todos os catadores avulsos existentes na cidade no sistema de coleta seletiva.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: www.mauriciobustamante.com

Avemare é uma organização formada por ex-catadores de materiais recicláveis. A associação tem sua origem no aterro sanitário do município de Santana de Parnaíba (SP), onde seus cooperados trabalhavam até então. Com apoio de diversos parceiros, a Avemare criou o Programa Lixo da Gente – Reciclando Cidadania, que visa à coleta seletiva por meio de conscientização da população sobre a importância da reciclagem para a preservação ambiental, assim como à inclusão e ao desenvolvimento social. Sua atuação se dá em três frentes: empresas e indústrias; escolas; e residência e comércio. A meta é realizar 100% de coleta seletiva em Santana de Parnaíba com inclusão dos catadores.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/65

Coleta seletiva

Porcentagem de domicílios que dispõem de coleta seletiva de lixo.

Fonte: SES (Secretaria Municipal de Serviços) – Ano: 2011

Município de São Paulo: 41% (dado oficial com necessidade de confirmação)

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: 100% de domicílios com cobertura de coleta seletiva de lixo.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Referência de Meta: Algumas cidades brasileiras, como Porto Alegre (RS) e Londrina (PR), já atingiram 100% de cobertura de coleta seletiva.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/198 e http://www2.portoalegre.rs.gov.br/dmlu/default.php?p_secao=109

Quantidade de resíduos per capita

Quantidade total de resíduo urbano gerado em um ano sobre o número de habitantes da cidade. Sua unidade de medida é kg/pessoa/ano. Este indicador não inclui resíduo produzido por redes e estações de tratamento de esgoto municipal e resíduo proveniente de construção e demolição.

Fonte: LIMPURB (Departamento de Limpeza Urbana) – Ano: 2011.

Município de São Paulo: 3.817.787,52 toneladas/ano – 337,75 kg/pessoa/ano

Melhor subprefeitura: Cidade Tiradentes – 43.284,50 toneladas/ano – 203,27 kg/pessoa/ano

Referência de Meta: Em BedZED (Beddington Zero Energy Development), um eco-bairro com cem casas no sul de Londres, os moradores jogam fora 104 kg de resíduos/pessoa/ano.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/62



Reciclagem de resíduos sólidos

Porcentagem de resíduos sólidos que é reciclada sobre o total produzido na cidade por ano.

Fonte: SES (Secretaria Municipal de Serviços) – Ano: 2011

Município de São Paulo: 1,70% (Porcentagem do material passível de ser reciclado. Não significa que a totalidade foi realmente reciclada)

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Reciclar 100% dos resíduos da cidade (secos e orgânicos).

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: Christopher Porter

Com a iniciativa “Zero Waste” (“Resíduo Zero”), 78% dos resíduos produzidos na cidade de San Francisco deixaram de ser encaminhados para o aterro sanitário para serem reintroduzidos em diversos processos produtivos. A meta é zerar os resíduos encaminhados aos aterros sanitários até 2020.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/222

Resíduos depositados em aterros sanitários

Porcentagem do lixo da cidade que é depositada em aterros sanitários por ano.

Fonte: LIMPURB (Departamento de Limpeza Urbana) – Ano: 2011

Município de São Paulo: 3.624.809,03 toneladas/ano – 99,06%

Meta: Reciclar 100% dos resíduos da cidade (secos e orgânicos).

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Referência de Meta: Zerar os resíduos depositados em aterros até 2020 (San Francisco, EUA).

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/222

Consumo total de eletricidade per capita

Quantidade total de eletricidade consumida pelos cidadãos (residencial, industrial e outros) em um ano, em todas as edificações do município, independentemente da razão para o uso.

Fonte: Eletricidade de São Paulo/Eletropaulo – Elaboração: SMDU/Dipro – Ano: 2008

Município de São Paulo:

Residencial, industrial e outros: 26.123.824 MWh – 2,39 MWh/habitante

Residencial: 10.354.880 MWh – 0,95 MWh/habitante

Meta: Estimular a fabricação, comercialização e uso de produtos mais eficientes, do ponto de vista energético, minimizando os impactos ambientais e promover campanhas de educação cidadã para a redução do consumo e a eliminação do desperdício comercial, industrial, público e doméstico.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: eflon

Em 2006, a cidade de Houston decidiu implementar um programa de eficiência energética “bairro por bairro” e nos prédios da prefeitura. Foram utilizados materiais de construção e soluções de arquitetura e engenharia que permitiram manter uma temperatura agradável independentemente das variações do clima. Desde a implementação do projeto, o consumo de energia da Prefeitura foi reduzido em 48,6%.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/30

Campanhas de educação cidadã

Porcentagem de recursos destinados a campanhas de educação cidadã sobre o total da verba destinada à comunicação/publicidade do município.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: 100% de recursos destinados a campanhas de educação cidadã sobre o total da verba destinada à comunicação/publicidade do município.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Centros culturais, casas e espaços de cultura

Número de centros culturais, casas e espaços de cultura, por dez mil habitantes.

Fonte: SMC (Secretaria Municipal de Cultura) – Ano: 2009

Município de São Paulo: 100% – 85 centros culturais – 0,08 centros culturais por dez mil habitantes

Melhor distrito: Sé – 9 centros culturais – 3,86 centros culturais por dez mil habitantes

59 Distritos com indicador igual a ZERO (Nenhum centro cultural):

Água Rasa, Alto de Pinheiros, Anhanguera, Aricanduva, Artur Alvim, Brás, Brasilândia, Cambuci, Campo Belo, Cangaíba, Capão Redondo, Carrão, Casa Verde, Cidade Ademar, Cidade Líder, Cursino, Ermelino Matarazzo, Grajaú, Guaianases, Iguatemi, Ipiranga, Jaçanã, Jaguará, Jaguaré, Jardim Ângela, Jardim Helena, Lajeado, Limão, Mandaqui, Marsilac, Mooca, Morumbi, Parelheiros, Pari, Parque do Carmo, Pedreira, Perus, Pirituba, Ponte Rasa, Raposo Tavares, Rio Pequeno, Santana, São Domingos, São Lucas, São Mateus, São Rafael, Sapopemba, Saúde, Socorro, Tucuruvi, Vila Andrade, Vila Guilherme, Vila Jacuí, Vila Leopoldina, Vila Maria, Vila Matilde, Vila Medeiros, Vila Prudente, Vila Sônia.

Meta: No mínimo um centro cultural a cada dez mil habitantes por distrito.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Acervo de livros infanto-juvenis

Número de livros infanto-juvenis disponíveis em acervos de bibliotecas municipais por habitante na faixa etária de 7 a 14 anos. OBS: Não estão contabilizadas nesse indicador as bibliotecas dos CEUs.

Fonte: SMC (Secretaria Municipal de Cultura) – Departamento de Bibliotecas/IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)/SEADE (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) – Elaboração: Rede Nossa São Paulo – Ano 2010.

Município de São Paulo: 570.073 livros disponíveis para leitores na faixa etária de 7 a 14 anos – 0,43 livros por habitante

Melhor distrito: Consolação – 22.333 livros disponíveis para leitores na faixa etária de 7 a 14 anos – 7,97 livros por habitante

45 Distritos com indicador igual a ZERO (Nenhum livro por habitante):

Água Rasa, Barra Funda, Bela Vista, Belém, Bom Retiro, Brás, Brasilândia, Cambuci, Campo Belo, Campo Grande, Cangaíba, Capão Redondo, Casa Verde, Cidade Ademar, Cidade Dutra, Cidade Líder, Iguatemi, Itaim Paulista, Jaguará, Jaguaré, Jardim Paulista, Jardim São Luís, Marsilac, Moema, Morumbi, Parque do Carmo, Pedreira, Perdizes, Ponte Rasa, Raposo Tavares, República, Rio Pequeno, Santa Cecília, São Domingos, São Mateus, São Rafael, Saúde, Tremembé, Vila Andrade, Vila Guilherme, Vila Jacuí, Vila Leopoldina, Vila Matilde, Vila Medeiros e Vila Sônia.

Meta: Uma biblioteca por distrito que garanta dois livros por habitante do distrito.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Referência de Meta: Dois livros per capita.

Fonte: UNESCO



Acervo de livros para adultos

Número de livros disponíveis em acervos de bibliotecas municipais por habitante com 15 anos ou mais.

OBS: Não estão contabilizadas nesse indicador as bibliotecas dos CEUs.

Fonte: SMC (Secretaria Municipal de Cultura) – Departamento de Bibliotecas/IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)/SEADE (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) – Elaboração: Rede Nossa São Paulo – Ano: 2010.

Município de São Paulo: 1.962.102 livros disponíveis para leitores com 15 anos ou mais – 0,22 livros por habitante.

Melhor distrito: Sé – 322.866 livros disponíveis para leitores com 15 anos ou mais – 16,59 livros por habitante.

44 Distritos com indicador igual a ZERO (Nenhum livro por habitante):

Água Rasa, Barra Funda, Bela Vista, Belém, Brás, Brasilândia, Cambuci, Campo Belo, Campo Grande, Cangaíba, Capão Redondo, Casa Verde, Cidade Ademar, Cidade Dutra, Cidade Líder, Iguatemi, Itaim Paulista, Jaguará, Jaguaré, Jardim Paulista, Jardim São Luís, Marsilac, Moema, Morumbi, Parque do Carmo, Pedreira, Perdizes, Ponte Rasa, Raposo Tavares, República, Rio Pequeno, Santa Cecília, São Domingos, São Mateus, São Rafael, Saúde, Tremembé, Vila Andrade, Vila Guilherme, Vila Jacuí, Vila Leopoldina, Vila Matilde, Vila Medeiros e Vila Sônia.

Meta: Uma biblioteca por distrito que garanta dois livros por habitante do distrito.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Referência de Meta: Dois livros per capita.

Fonte: UNESCO



Foto: Leonardo Forero

Graças à grande rede de bibliotecas públicas existente em Bogotá, a cidade foi reconhecida como a Capital Mundial do Livro e a Capital Iberoamericana da Cultura 2007. O reconhecimento resultou da criação de uma grande rede de bibliotecas públicas na cidade de Bogotá. O projeto busca ampliar o acesso da população aos espaços públicos, reduzir o índice de violência local e promover o hábito da leitura.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/196

Total de emissões de CO2 equivalente per capita

Inventário detalhado das emissões que impactam sobre o clima do planeta.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Fazer Inventário de Emissões e estabelecer metas de redução.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: David B. Gleason

O Climate Action Plan de Chicago foi criado após consultas com especialistas para analisar os impactos ambiental, social e econômico das mudanças climáticas na cidade. Chegou-se à conclusão de que, se não houvesse alterações na rotina da cidade, ocorreria um aumento de 35% nas emissões de gases causadores do efeito estufa. Assim, a fim de diminuir suas emissões, Chicago desenvolveu este plano, o qual atua em cinco frentes: eficiência energética em prédios; uma matriz energética limpa e renovável; melhora nas opções de transporte; redução da geração de resíduos (sólidos, líquidos e gasosos), tanto industriais como residenciais; e adaptação às alterações do clima.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/153

Variáveis meteorológicas – Temperatura média mensal

Temperatura média mensal.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Elaborar mapa de temperaturas por regiões da cidade e adotar medidas de mitigação nas "ilhas de calor" (arborização, telhados verdes, parques, praças, etc).

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: Peter Reinold

Planejada respeitando e protegendo a natureza, Stuttgart explorou padrões de vento natural e a influência da vegetação. Mais de 60% da cidade é dotada de cobertura vegetal. A aplicação correta de "infraestrutura verde" foi usada para combater o efeito de ilhas de calor urbanas, o que beneficiou o meio ambiente, aumentando a biodiversidade e a qualidade do ar.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/84

Número de Mortes por desastres socioambientais

Número de mortes causadas por desastres socioambientais por ano.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Estabelecer uma política de prevenção e gestão de riscos urbanos baseada no uso de informações e indicadores, para zerar as mortes causadas por desastres socioambientais.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: Med PhotoBlog

O objetivo da iniciativa desenvolvida em Marselha (França) é estabelecer uma política de prevenção e gestão de riscos urbanos baseada no uso de informações e indicadores. Para o projeto, foi desenvolvido um Sistema de Informação Geográfica (SIG) – um sistema de hardware, software, informação espacial e procedimentos computacionais que permite e facilita a análise, gestão e representação do espaço e dos fenômenos que nele ocorrem. Assim, a Prefeitura de Marselha utiliza o sistema como base para prognóstico e prevenção, avaliação da vulnerabilidade, planejamento e classificação do solo, além da própria gestão da crise e da emergência. O sistema também é utilizado em atividades de conscientização, principalmente em escolas.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/81



Eficiência energética da economia

Razão entre Consumo Interno Bruto de Energia (carvão, eletricidade, petróleo, gás natural e fontes de energia renovável – disponíveis para consumo) e o Produto Interno Bruto (PIB), calculada para um ano civil, a preços constantes, com base no ano anterior.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Apoiar a inovação e transferências de tecnologia destinadas a reduzir o consumo de energia, aumentar a eficiência energética e a utilização de energia renovável, bem como reduzir e prevenir a poluição do ar. Promover campanhas de educação cidadã para a redução do consumo e a eliminação do desperdício comercial, industrial, público e doméstico.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: Reinhard Wolf

A cidade de Heidelberg desenvolveu um sistema integrado de gestão energética para prédios públicos. De 1993 a 2004, a cidade conseguiu uma redução das emissões de CO2 dos prédios municipais (35%) e das instalações da universidade (13%), e tem recebido diversas premiações por seus projetos de proteção climática.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/66

Desemprego

Taxa média de desemprego no município.

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego da SEADE (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados)/DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos) – Ano: 2010

Município de São Paulo: 12,08%

Melhores subprefeituras: Butantã, Lapa e Pinheiros – 9,42%

Referência de Meta: Alcançar até 2015 o pleno emprego produtivo e trabalho decente para todos, incluindo mulheres, negros e jovens.

Fonte: Objetivos do Milênio (ODM)

Desemprego de jovens

Taxa média de desemprego de jovens de 16 a 29 anos

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego da SEADE (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados)/DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos) – Ano: 2010.

Município de São Paulo: 15,09%

Melhores subprefeituras: Ipiranga, Jabaquara, Santo Amaro, Vila Mariana, Butantã, Lapa e Pinheiros – 12,72%

Referência de Meta: Alcançar até 2015 o pleno emprego produtivo e trabalho decente para todos, incluindo mulheres, negros e jovens.

Fonte: Objetivos do Milênio (ODM)



Aprendizes contratados no município

Porcentagem de aprendizes contratados no município sobre o total estipulado pela lei

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Referência de Meta: 100% de aprendizes contratados segundo o estipulado na lei.

Fonte: Atletas pela Cidadania

Trabalho Infantil – Notificações de trabalho infantil

Número de notificações de trabalho infantil, registradas pelo Conselho Tutelar.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Erradicar o trabalho infantil imediatamente.

Fonte: Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) /Rede Nossa São Paulo (RNSP)

<http://www.sae.gov.br/brasil2022/?p=341>

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb*)

Rede pública de 1º a 4ª série: Nota média do Ideb no município. *O Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) é um indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil ou Saeb) – realizados pelos estudantes ao final da 4ª série do ensino fundamental – com informações sobre rendimento escolar. O índice varia de 0 a 10.

Fonte: Prova Brasil e Censo Escolar/INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) – Ano: 2009

Município de São Paulo: 5,00

Melhor distrito: Barra Funda – 6,10

Meta: Atingir o indicador do melhor distrito – Barra Funda – 6,10.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb*)

Rede pública de 5ª a 8ª série: Nota média do Ideb no município. *O Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) é um indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil ou Saeb) – realizados pelos estudantes ao final da 8ª série do ensino fundamental – com informações sobre rendimento escolar. O índice varia de 0 a 10.

Fonte: Prova Brasil e Censo Escolar/INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) – Ano: 2009

Município de São Paulo: 4,00

Melhor distrito: Mooca – 5,1

Meta: Atingir o indicador do melhor distrito – Mooca – 5,1.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)*

Nota média do Enem no município. *O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é uma prova realizada pelo Ministério da Educação do Brasil. Ela é utilizada para avaliar a qualidade do ensino médio no país e seu resultado serve para acesso ao ensino superior em universidades públicas brasileiras.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: A cidade deve atingir a nota da melhor escola do município.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Taxa de analfabetismo na população com 16 anos ou mais

Porcentagem da população analfabeta com 16 anos ou mais.

Fontes: Pesquisa de Emprego e Desemprego – SEADE (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados)/DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos) – Elaboração: Kairós Desenvolvimento Social – Ano: 2010

Município de São Paulo: 3,53%

Melhores subprefeituras: Ipiranga, Jabaquara, Santo Amaro e Vila Mariana – 2,06%

Referência de Meta: Erradicar o analfabetismo até 2016.

Fonte: PNE (2011 - 2020)/Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Matrículas em curso superior sobre a demanda

Número de alunos matriculados em cursos de graduação sobre a demanda total.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Referência de Meta: Elevar, de forma qualificada, a taxa bruta¹ de matrículas na educação superior para 50% e a taxa líquida² para 33% da população de 18 a 24 anos.

¹ Taxa bruta mede o total de estudantes em determinado nível de ensino, independentemente da idade, em relação à população na faixa etária oficialmente correspondente a esse nível.

² Taxa líquida mede a proporção da população em determinada faixa etária que frequenta o nível de ensino adequado a ela.

Fonte: http://fne.mec.gov.br/images/pdf/notas_tecnicas_pne_2011_2020.pdf

Escolas públicas com Esporte educacional no turno obrigatório

Porcentagem das escolas públicas com Esporte educacional no turno obrigatório.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Referência de Meta: 100% das escolas públicas com esporte educacional no turno obrigatório até 2016 nas 12 cidades sede da Copa; 100% nas escolas públicas do país até 2022.

Fonte: Atletas pela Cidadania



Acesso à internet nas escolas do ensino fundamental e médio

Porcentagem de escolas do ensino fundamental e médio com acesso à internet

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: 100% das escolas do ensino fundamental e médio com acesso à internet.

Fonte: Rede Nossa São Paulo

Ensino superior concluído

Porcentagem de pessoas de 25 anos ou mais de idade com ensino superior concluído.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Referências de Metas:

Noruega (2007): 31,9% de pessoas entre 25 e 64 com pelo menos ensino superior concluído

Estados Unidos (2007): 30,9% de pessoas entre 25 e 64 com pelo menos ensino superior concluído

Holanda (2007): 29,1% de pessoas entre 25 e 64 com pelo menos ensino superior concluído

Fonte: <http://www.conferenceboard.ca/HCP/Details/education/university-completion.aspx>

Jovens com ensino médio concluído até os 19 anos

Porcentagem de jovens com ensino médio concluído até os 19 anos.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Até 2022, 95% ou mais dos jovens brasileiros de 16 anos deverão ter completado o Ensino Fundamental e 90% ou mais dos jovens brasileiros de 19 anos deverão ter completado o Ensino Médio.

Fonte: Todos Pela Educação (<http://www.todospelaeducacao.org.br/institucional/as-5-metas/>)

Crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola

Porcentagem de crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Até 2022, 98% ou mais das crianças e jovens de 4 a 17 anos deverão estar matriculados e frequentando a escola.

Fonte: Todos Pela Educação (<http://www.todospelaeducacao.org.br/institucional/as-5-metas/>)



Crianças plenamente alfabetizadas até os 8 anos

Porcentagem de crianças plenamente alfabetizadas até os 8 anos.

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Demográfico 2010) – Ano – 2010

Município de São Paulo: 395.248 crianças alfabetizadas – 66,35%

Meta: Até 2010, 80% ou mais, e até 2022, 100% das crianças deverão apresentar as habilidades básicas de leitura e escrita até o final da 2ª série ou 3º ano do Ensino Fundamental.

Fonte: Todos Pela Educação (<http://www.todospelaeducacao.org.br/institucional/as-5-metas/>)

Garantir o direito de alfabetização na idade correta a todas as crianças é um grande passo para o sucesso escolar. Para verificar e acompanhar esse direito é necessário analisar dois tipos de informação: se a conclusão da 2ª série ou do 3º ano ocorre na idade correta e qual foi a qualidade da alfabetização. O fluxo escolar pode ser calculado por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). No entanto, no Brasil, ainda não há um indicador nacional que permita medir o aprendizado da escrita e da leitura. Mas, em 2011, o movimento Todos Pela Educação, com a parceria do Instituto Paulo Montenegro/Ibope, da Fundação Cesgranrio e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), realizou a Prova ABC (Avaliação Brasileira do Final do Ciclo de Alfabetização). Para ver os resultados da Prova ABC consulte o Relatório De Olho nas Metas 2011.

Fonte: Todos Pela Educação (<http://www.todospelaeducacao.org.br/institucional/as-5-metas/>)

Demanda atendida de vagas em pré-escolas municipais

Porcentagem de matrículas sobre o total de procura por vaga em pré-escolas municipais.

Fonte: SME (Secretaria Municipal de Educação)/ATP (Assessoria Técnica e de Planejamento)/Centro de Informática – Ano: 2011

Município de São Paulo: 185.134 matrículas – 95,63%

11 Distritos com 100% da demanda atendida:

Bela Vista, Casa Verde, Jardim Paulista, Marsilac, Parque do Carmo, Penha, Perdizes, São Domingos, São Lucas e Vila Leopoldina.

Referência de Meta: 100% da demanda atendida em pré-escolas até 2016.

Fonte: PNE 2011-2020. (http://fne.mec.gov.br/images/pdf/notas_tecnicas_pne_2011_2020.pdf)

Demanda atendida de vagas no ensino fundamental

Porcentagem de matrículas sobre o total de procura por vaga no ensino fundamental

Fonte: SME (Secretaria Municipal de Educação)/ATP (Assessoria Técnica e de Planejamento)/Centro de Informática – Ano: 2011

Município de São Paulo: 100% da demanda atendida nas escolas municipais

Referência de Meta: 100% da demanda atendida de vagas no ensino fundamental até 2016.

Fonte: PNE 2011-2020. (http://fne.mec.gov.br/images/pdf/notas_tecnicas_pne_2011_2020.pdf)



Demanda atendida de vagas no ensino médio

Porcentagem de matrículas sobre o total de procura por vaga no ensino médio

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Referência de Meta: 100% da demanda atendida em vagas no ensino médio até 2016.

Fonte: PNE 2011-2020 (http://fne.mec.gov.br/images/pdf/notas_tecnicas_pne_2011_2020.pdf)



Foto: 350.org

Escolas sustentáveis na Austrália: por meio de experiências práticas de aprendizagem e da participação da comunidade, as escolas australianas têm abordado temas relacionados à sustentabilidade. Mais de 2.000 unidades de educação já estão participando do programa e relatam reduções de até 80% na geração de resíduos, de até 60% no consumo de água, e de 20% no uso de energia.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/50

EQUIDADE, JUSTIÇA SOCIAL E CULTURA DE PAZ

Pessoas com renda per capita até 1/4 do salário mínimo

Porcentagem da população municipal com renda per capita até 1/4 do salário mínimo.

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Demográfico 2010) – Ano – 2010

Município de São Paulo: 31.471 pessoas – 0,32%

Meta: 100% da população com renda per capita maior ou igual a um salário mínimo.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Pessoas com renda per capita até 1/2 salário mínimo

Porcentagem da população municipal com renda per capita até 1/2 salário mínimo.

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Demográfico 2010) – Ano – 2010

Município de São Paulo: 102.784 pessoas – 1,05%

Meta: 100% da população com renda per capita maior ou igual a um salário mínimo.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Demanda atendida de creche

Porcentagem de matrículas efetuada sobre o total de procura por vagas.

Fonte: SME (Secretaria Municipal de Educação)/ATP (Assessoria Técnica e de Planejamento)/Centro de Informática – Ano – 2011

Município de São Paulo: 195.561 matrículas – 66,67%

Melhor distrito: Guaianases – 4.395 matrículas – 97%

Meta: Zerar o déficit de creches em relação à demanda real até 2016.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Transferência de renda

Porcentagem de famílias que recebem recursos dos programas de transferência de renda existentes na cidade, em relação ao total de solicitações.

Fonte: SMADS (Secretaria Municipal de Assistência Social) – Ano: maio/2012

Município de São Paulo: 299.768 famílias* (a SMADS enviou apenas o valor absoluto)

*Programas considerados: Bolsa Família (Federal), Renda Cidadã (Estadual) e Renda Mínima (Municipal)

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: 100% das famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza recebendo recursos dos programas de transferência de renda existentes na cidade.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Agressão a crianças e adolescente

Número de internações de crianças de 0 a 14 anos por causas relacionadas a possíveis agressões, por dez mil crianças nessa faixa etária.

Fonte: AIHs (Autorizações de Internações Hospitalares)/DATASUS. Ano – 2007

Município de São Paulo: 5.113 internações ocorridas no período – 14,68 internações por dez mil crianças nessa faixa etária

Melhor subprefeitura: Mooca – 81 internações ocorridas no período – 6,72 internações por dez mil crianças nessa faixa etária

Meta: Zerar as agressões a crianças e adolescente na cidade. Garantir proteção integral a crianças contra toda forma de violência.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Agressão a idoso

Número de internações na rede pública de pessoas de 60 anos ou mais por causas relacionadas a possível agressão, por dez mil habitantes nessa faixa etária, por local de moradia.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Zerar as agressões a idosos na cidade. Garantir proteção integral a idosos contra toda forma de violência.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Agressão a mulheres

Número de internações de mulheres de 20 a 59 anos por causas relacionadas a possíveis agressões, por dez mil mulheres nessa faixa etária.

Fonte: ALHs (Autorizações de Internações Hospitalares)/DATASUS. Ano – 2007

Município de São Paulo: 4.551 internações ocorridas no período – 12,3 internações por dez mil mulheres nessa faixa etária

Melhor subprefeitura: Parelheiros – 19 internações ocorridas no período – 4,3 internações por dez mil mulheres nessa faixa etária

Meta: Eliminar todas as formas de violência contra as mulheres. Garantir proteção integral às mulheres contra toda forma de violência.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

A Lei Maria da Penha, decretada em 2006, cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher e estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres que denunciarem estar em situação de violência doméstica e familiar.

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm

Crimes sexuais

Crimes sexuais (estupro e atentado violento ao pudor) por dez mil habitantes.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Zerar os crimes sexuais na cidade.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Crimes violentos fatais

Número de crimes violentos fatais por dez mil habitantes, por local de ocorrência.

Fonte: INFOCRIM-SSP (Sistema de Informação Criminal) – Elaboração: Kairós – Ano: 2006.

Município de São Paulo: 2.438 crimes violentos fatais – 2,26 crimes por dez mil habitantes

Melhor subprefeitura: Vila Mariana – 27 crimes violentos fatais – 0,89 por dez mil habitantes

Meta: Zerar os crimes violentos fatais na cidade.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Homicídio juvenil

Número de mortes por homicídio de jovens de 15 a 29 anos, por dez mil habitantes dessa faixa etária e sexo, por local de moradia da vítima.

Fonte: Pro-Aim (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo)/SMS (Secretaria Municipal de Saúde) – Ano: 2010.

Município de São Paulo: 492 óbitos ocorridos – 3,44 por dez mil habitantes dessa faixa etária e sexo.

18 distritos com indicador igual a ZERO (nenhum óbito):

Alto de Pinheiros, Aricanduva, Barra Funda, Bela Vista, Campo Belo, Campo Grande, Itaim Bibi, Jaguará, Jardim Paulista, Lapa, Marsilac, Moema, Mooca, Pari, Perdizes, Pinheiros, Tucuruvi, Vila Mariana.

Meta: Zerar as mortes por homicídio de jovens de 15 a 29 anos.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Adolescentes envolvidos em ato infracional

Número de adolescentes envolvidos em ato infracional sobre o total de atos infracionais.

Fonte: INFOCRIM-SSP (Sistema de Informação Criminal) – Elaboração: Kairós – Ano: 2006

Município de São Paulo: 11.059 atos infracionais ocorridos – 100%

Melhor subprefeitura: Pinheiros – 71 atos infracionais ocorridos – 0,64%

Meta: Atingir o indicador da melhor subprefeitura – Pinheiros – 0,64%.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Homicídios

Número de óbitos por homicídio, por dez mil habitantes, por local de moradia da vítima.

Fonte: Pro-Aim (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo)/SMS (Secretaria Municipal de Saúde) – Ano: 2010

Município de São Paulo: 1.293 óbitos ocorridos – 1,15 óbitos por dez mil habitantes

2 Distritos com indicador igual a ZERO (nenhum óbito):

Barra Funda e Pinheiros

Meta: Zerar as mortes por homicídio.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Roubos (total)

Número de roubos por dez mil habitantes, por local de ocorrência.

Fonte: INFOCRIM-SSP (Sistema de Informação Criminal) – Elaboração: Kairós – Ano: 2006

Município de São Paulo: 107.961 roubos – 100,06 roubos por dez mil habitantes

Melhor subprefeitura: Cidade Tiradentes – 365 roubos – 14,67 roubos por dez mil habitantes

Meta: Atingir o indicador da melhor subprefeitura – Cidade Tiradentes – 14,67 roubos por dez mil habitantes.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

População em situação de rua – moradores de rua*

Porcentagem da população em situação de rua (moradores de rua). *Moradores de rua: pessoas que não têm moradia e que pernoitam nas ruas, praças, calçadas, marquises, jardins, baixos de viadutos, terrenos baldios e áreas externas de imóveis.

Fonte: SMADS (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social) – Ano: 2011

Município de São Paulo: 6.765 moradores de rua

6 Distritos com indicador igual a ZERO (nenhum morador de rua):

Anhanguera, Jardim Ângela, Mandaqui, Morumbi, Parque do Carmo e Raposo Tavares.

Meta: Zerar a população em situação de rua – moradores de rua.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Distribuição de renda

Distribuição por faixas de renda (pessoas de 10 anos ou mais de idade).

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Demográfico 2010) – Ano: 2010

Município de São Paulo:

	Pessoas	%
Até 1/2 salário mínimo	102.784	1,05
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1.119.360	11,44
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2.340.278	23,92
Mais de 2 a 5 salários mínimos	1.659.072	16,96
Mais de 5 a 10 salários mínimos	679.919	6,95
Mais de 10 a 20 salários mínimos	291.102	2,98
Mais de 20 salários mínimos	132.882	1,36
Sem rendimento	3.458.900	35,35

Meta: Diminuir as distâncias entre as faixas de renda da população.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Domicílios com acesso à internet de banda larga

Domicílios com acesso à internet de banda larga sobre o total de domicílios.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: 100% dos cidadãos com acesso integral à banda larga.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: João Vicente

Desde 2004, o Projeto Piraí Digital busca disseminar a cultura digital no município, envolvendo ações de inclusão digital, educação para novas mídias e informatização da gestão.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/59



Proporção do orçamento para as diferentes áreas da administração

Porcentagem do orçamento liquidado do município que corresponde ao gasto público total em cada área administrativa.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Publicar em formato aberto e atualizar constantemente todos os dados referentes ao orçamento da cidade.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: JamesZ_Flickr

No ano de 2009, o governo da cidade de Vancouver lançou um programa com o objetivo de compartilhar publicamente a maior quantidade de dados possível em formato de “dados abertos” (“open data”). Dados são abertos quando qualquer pessoa pode livremente usá-los, reutilizá-los e redistribuí-los, estando sujeito a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/180

Compras Públicas Sustentáveis

Porcentagem de Compras Públicas Sustentáveis sobre o total das compras efetuadas pelo Município (uso de seu poder de compra para a promoção do desenvolvimento sustentável).

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: 100% de compras públicas sustentáveis/certificadas para todas as áreas da administração municipal.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: Gryffindor

A cidade de Viena gasta cerca de cinco bilhões de euros por ano em diferentes produtos e serviços. Aproveitando o poder de influência que tamanhos gastos têm sobre os fornecedores, a cidade resolveu adotar a política de compras “considerando a necessidade real de efetuar a compra, as circunstâncias em que tais produtos foram gerados, levando em conta os materiais e as condições de trabalho de quem os gerou, e uma avaliação de como os produtos se comportaram em sua vida útil e a sua disposição final”. Dessa maneira a Prefeitura de Viena estima que está reduzindo anualmente suas emissões de CO₂ em 30.000 toneladas.

Fonte: <http://www.iclei.org/index.php?id=7089> e http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/103

Mulheres empregadas no governo do município

Porcentagem de mulheres empregadas no governo do município sobre o total de funcionários.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Garantir a igualdade de participação de homens e mulheres no Executivo e Legislativo do município.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: JamesZ_Flickr

Em Helsinque, 74,7 % dos empregados no governo do município são mulheres.

Fonte: Sini Askelo, Senior Statistician/City of Helsinki Urban facts – 2011

Negros empregados no governo do município

Porcentagem de negros empregados no governo do município sobre o total de funcionários.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Garantir a igualdade de participação de negros e brancos no Executivo e Legislativo do município.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Pessoas com deficiência empregadas no governo do município

Porcentagem de pessoas com deficiência empregadas no governo do município sobre o total de funcionários.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Garantir a inclusão de pessoas com deficiência no Executivo e Legislativo do município.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

A Constituição Federal define que deve ser reservado um percentual de cargos e empregos públicos para as pessoas com deficiência (decreto nº 3.298/99):

Art. 37. Fica assegurado à pessoa portadora de deficiência o direito de se inscrever em concurso público, em igualdade de condições com os demais candidatos, para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que é portador.

§ 1º O candidato portador de deficiência, em razão da necessária igualdade de condições, concorrerá a todas as vagas, sendo reservado no mínimo o percentual de cinco por cento em face da classificação obtida.

§ 2º Caso a aplicação do percentual de que trata o parágrafo anterior resulte em número fracionado, este deverá ser elevado até o primeiro número inteiro subsequente.

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm e http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm



Conselhos Municipais

Porcentagem de secretarias de governo que contam com conselhos municipais com participação da sociedade.

Fonte: PMSP (Prefeitura do Município de São Paulo) – Ano: 2012

Município de São Paulo: 55,5% (27 secretarias/15 com conselhos)

Meta: Conselhos Municipais funcionando, no mínimo, em todas as secretarias de governo.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: Rubens Chiri

Com 37 Conselhos Municipais, Orçamento Participativo e Conferências Municipais, a cidade de São Carlos promove a participação social nas diferentes áreas das políticas públicas.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/224.

Espaços de participação deliberativos e audiências públicas na cidade

Listar os espaços de participação deliberativos que existem na cidade. Qual é a periodicidade dos encontros? Qual o número de participantes? Com quanto tempo de antecedência são convocadas as reuniões? Quais veículos de comunicação são utilizados para fazer a convocatória?

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Publicar em formato aberto e atualizar constantemente todas as informações relativas aos espaços de participação que existem na cidade. Promover encontros periódicos com a participação efetiva do maior número possível de cidadãos. Convocar as reuniões, no mínimo, com uma semana de antecedência por meio de diferentes veículos de comunicação, buscando atingir o maior número de pessoas possível.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: Bethany Weeks

Um novo conceito de governança tem sido implementado em Angers (França), envolvendo uma forte democratização do processo de tomada de decisões a nível local, notadamente por meio da promoção e integração dos cidadãos em processos participativos. No início de 2011, a cidade organizou as "Jornadas de Participação" para fazer um balanço do trabalho já realizado, ouvir a voz dos cidadãos e promover um novo vínculo entre as instituições locais, associações e população em geral. O slogan das jornadas foi "Escutar para conhecer, conhecer para agir." É um processo diferenciado, no qual a participação foi estimulada e incentivada pelo próprio poder público. Desde 2008, 2500 pessoas vêm participando do processo desenvolvido na cidade de 151 mil habitantes.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/200

Orçamento executado decidido de forma participativa

Percentual do orçamento executado decidido participativamente.

Fonte: PMSP (Prefeitura do Município de São Paulo) – Ano: 2012

Município de São Paulo: 0%

Meta: Implantar o Orçamento Participativo, publicar em formato aberto e atualizar constantemente todos os dados referentes ao orçamento da cidade.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: Jefferson Bernardes

O Orçamento Participativo é um processo dinâmico de planejamento do orçamento que se ajusta periodicamente às necessidades locais, buscando sempre um formato facilitador do debate entre o governo municipal e a população. Atualmente, em Porto Alegre (RS), o Orçamento Participativo é responsável por 20% do orçamento total.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/16

MELHOR MOBILIDADE, MENOS TRÁFEGO

Frota de ônibus com acessibilidade para pessoas com deficiência

Porcentagem da frota de ônibus com acessibilidade para pessoas com deficiência.

Fonte: PMSP (Prefeitura Municipal de São Paulo) – Ano: maio/2012

Município de São Paulo: 56,23% – 8.400 ônibus disponíveis com acessibilidade.

Meta: 100% da frota de ônibus com acessibilidade para pessoas com deficiência.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: Roulex 45

Uberlândia é modelo em acessibilidade segundo a ONU. Primeira cidade do Brasil a ter 100% de transporte público acessível para todos. Estima-se que cerca de dez mil pessoas com deficiência foram inseridas no mercado de trabalho devido à facilitação da mobilidade pela cidade e pelas adaptações de instituições para receber esses profissionais.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/194

Mortes no trânsito

Número de mortes em acidentes de trânsito por dez mil habitantes, por local de moradia da vítima.

Fonte: Pro-Aim (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo)/ SMS (Secretaria Municipal de Saúde) – Ano: 2011 (2011 atualizado em 21 de maio de 2012)

Município de São Paulo: 1.204 mortes – 1,07 mortes por dez mil habitantes

Melhor distrito: Moema – 1 morte – 0,12 mortes por dez mil habitantes

Meta: Zerar as mortes em acidentes de trânsito.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Mortes com bicicleta

Número de mortes de ocupantes de bicicleta por dez mil habitantes, por local de moradia da vítima.

Fonte: Pro-Aim (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo)/ SMS (Secretaria Municipal de Saúde) – Ano: 2011 (2011 atualizado em 21 de maio de 2012)

Município de São Paulo: 46 mortes – 0,04 mortes por dez mil habitantes

62 distritos com indicador igual a ZERO (nenhum óbito):

Água Rasa, Aricanduva, Artur Alvim, Barra Funda, Bela Vista, Belém, Bom Retiro, Brás, Butantã, Cachoeirinha, Cambuci, Campo Belo, Campo Grande, Capão Redondo, Carrão, Casa Verde, Cidade Ademar, Cidade Dutra, Cidade Líder, Cidade Tiradentes, Consolação, Cursino, Ermelino Matarazzo, Freguesia do Ó, Guaianases, Iguatemi, Ipiranga, Itaim Bibi, Itaquera, Jaguará, Jaguaré, Jaraguá, Jardim Ângela, Jardim Paulista, Lajeado, Lapa, Liberdade, Mandaqui, Morumbi, Parelheiros, Pari, Parque do Carmo, Pedreira, Perdizes, Perus, Ponte Rasa, Raposo Tavares, República, Rio Pequeno, Sacomã, Santana, Santo Amaro, São Domingos, Saúde, Socorro, Vila Andrade, Vila Curuçá, Vila Guilherme, Vila Leopoldina, Vila Mariana, Vila Medeiros e Vila Sônia.

Meta: Zerar as mortes de usuários de bicicletas.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Mortes por atropelamento

Número de mortes por atropelamentos por dez mil habitantes, por local de moradia da vítima.

Fonte: Pro-Aim (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo)/ SMS (Secretaria Municipal de Saúde) – Ano: 2011 (2011 atualizado em 21 de maio de 2012)

Município de São Paulo: 566 mortes – 0,50 por dez mil habitantes

4 distritos com indicador igual a ZERO (nenhum óbito):

Barra Funda, Marsilac, Moema e Vila Guilherme

Meta: Zerar as mortes por atropelamentos.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Mortes com motocicleta

Número de mortes de ocupantes de motocicleta por dez mil habitantes, por local de moradia da vítima.

Fonte: Pro-Aim (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo)/ SMS (Secretaria Municipal de Saúde) – Ano: 2011 (2011 atualizado em 21 de maio de 2012)

Município de São Paulo: 428 mortes – 0,38 mortes por dez mil habitantes

15 distritos com indicador igual a ZERO (nenhum óbito):

Alto de Pinheiros, Anhanguera, Brás, Cambuci, Consolação, Itaim Bibi, Jaguaré, Jardim Paulista, Liberdade, Marsilac, Moema, Mooca, Morumbi, República e Vila Leopoldina.

Meta: Zerar as mortes de usuários de motocicleta.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Mortes com automóvel

Número de mortes de ocupantes de automóveis e caminhonetes por dez mil habitantes, por local de moradia da vítima.

Fonte: Pro-Aim (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo)/ SMS (Secretaria Municipal de Saúde) – Ano: 2011 (2011 atualizado em 21 de maio de 2012)

Município de São Paulo: 134 mortes – 0,12 mortes por dez mil habitantes

33 distritos com indicador igual a ZERO (nenhum óbito):

Água Rasa, Alto de Pinheiros, Anhanguera, Artur Alvim, Barra Funda, Bom Retiro, Butantã, Cambuci, Campo Belo, Campo Grande, Cangaíba, Capão Redondo, Guaianases, Itaim Paulista, José Bonifácio, Lajeado, Marsilac, Moema, Mooca, Morumbi, Pari, Penha, Perus, Pinheiros, Pirituba, Raposo Tavares, Santana, Santo Amaro, São Domingos, Tucuruvi, Vila Andrade, Vila Formosa e Vila Leopoldina.

Meta: Zerar as mortes usuários de automóveis e caminhonetes.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Acidentes de trânsito

Número total de acidentes de trânsito

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Referência de meta: A ONU estabeleceu, durante sua Assembleia Geral em 2 de março de 2010, que 2011 a 2020 será a Década de Ações para a Segurança Viária, com a meta de estabilizar e reduzir acidentes de trânsito em todo o mundo. A OMS estabeleceu como meta diminuir em 50% as mortes em acidentes de trânsito até 2020.

Fonte: http://www.chegadeacidentes.com.br/movimento_onu.shtm

Atropelamentos

Número total de atropelamentos

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Melhor distrito: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Zerar os atropelamentos.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Corredores exclusivos de ônibus

Porcentagem de quilômetros da rede de corredores exclusivos de ônibus sobre o total de extensão em km de vias da cidade

Fonte: SPTrans (São Paulo Transporte S/A) – Ano: 2011

Município de São Paulo: 0,73% – 126 km de corredores exclusivos

Meta: Implantar corredores exclusivos de ônibus, no mínimo, nas avenidas com três ou mais faixas de tráfego por sentido.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: EMBARQ BRASIL

Bogotá, pela viabilização do transporte sustentável, tornou-se uma cidade mais segura e saudável, com maior integração social e econômica. Foi implantado o TransMilenio, um sistema rápido e acessível de ônibus, que conta com 144 estações (2010) e 84 km de via troncal. A velocidade média dos ônibus é de 28 km/h, o dobro da velocidade média dos ônibus em São Paulo.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/43

Ciclovias exclusivas

Porcentagem de número de km de ciclovias permanentes sobre total de extensão em km de vias da cidade.

*Ciclovias devem ser definidas como infraestrutura voltada unicamente a ciclistas, não devendo abarcar as vias acessíveis a ciclistas e a outras formas de transporte simultaneamente.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Referência de Meta: Vitoria – Gasteiz (Espanha): 111 km de ciclovias equivalentes a 22,2% de 500 km vias na cidade.

Fonte: Vitoria – Gasteiz: Asier Sarasua, técnico del Centro de Estudios Ambientales del Ayuntamiento de Vitoria-Gasteiz



Foto: Claudio Olivares

Copenhague reconhece a importância da bicicleta desde o início do século passado. A cidade tem cerca de 340 km de ciclovias. Os problemas de estacionamento foram resolvidos com a instalação de stands de bicicletas por toda a cidade: nas ruas, nos estacionamentos públicos e privados, e em conjuntos habitacionais. Além disso, é possível trafegar com bicicletas no trem e no metrô. Em Copenhague, a divisão modal do transporte diário em viagens para a escola e o trabalho, feitas pelos moradores da cidade, mostra que apenas 13% da população utiliza o carro, enquanto que outros 13% andam a pé, 24% de ônibus, trem ou metrô e 50% utilizam a bicicleta.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/70

Divisão modal

Distribuição percentual da média diária dos deslocamentos: a pé, por transporte coletivo e por transporte individual (carros, taxis, motos, ônibus, bicicletas).

Fonte: Pesquisa Origem-Destino/Metrô (Companhia do Metropolitano de São Paulo) – Ano: 2007

Município de São Paulo:

Coletivo – 38,42% – 9.036.013 viagens

A pé – 30,8% – 7.244.307 viagens

Individual – 30,78% – 7.239.350 viagens

Referência de Meta: Em Copenhagen, 87% das pessoas vão ao trabalho a pé, de bicicleta ou de transporte público.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/70

Orçamento do município destinado a transporte motorizado público e privado

Porcentagem do orçamento do município destinada ao transporte motorizado público e porcentagem destinada ao transporte motorizado privado.

Município de São Paulo: aguardando dados do órgão responsável

Referência de Meta: Destinar 100% dos recursos públicos da área para a melhoria substantiva do transporte público.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Índice de Congestionamentos

Média aritmética anual dos congestionamentos, em km, nos horários de pico (manhã e tarde).

Fonte: CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) – Ano: 2011

Município de São Paulo: 80 km – Pico da manhã e 108 km – Pico da tarde

Meta: Implementar metodologia de medição efetiva dos congestionamentos em todas as vias da cidade. E reduzir em 50% as médias até 2016.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)

PLANEJAMENTO E DESENHO URBANO

Favelas* (População)

Porcentagem da população urbana que reside em favela. *Considerou-se 'favela' as regiões (setores censitários) classificadas pelo IBGE como 'subnormais'

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Demográfico 2010) – Ano – 2010

Município de São Paulo: 11,4% – 1.280.400 pessoas

23 distritos com indicador igual a ZERO (nenhum domicílio considerado favela):

Água Rasa, Alto de Pinheiros, Bela Vista, Brás, Butantã, Cambuci, Carrão, Casa Verde, Consolação, Jaguará, Jardim Paulista, Liberdade, Marsilac, Moema, Mooca, Perdizes, Pinheiros, República, Santa Cecília, Santana, Santo Amaro, Sé e Tucuruvi.

Meta: Reduzir a 0% a população que reside em domicílios considerados "favelas".

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)





Foto: La Empresa de Desarrollo Urbano - EDU

Medellín criou um modelo alternativo de uso e ocupação do solo e recuperação socioambiental. O projeto “Viviendas Com Corazón” permitiu o reassentamento voluntário de 300 famílias e a melhoria integral de suas condições de acesso à moradia. O modelo serviu como referência e o programa foi expandido beneficiando mais de 6.000 famílias.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/26

Área desmatada

Porcentagem da área desmatada acumulada, ano a ano, sobre a área total do município.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Zerar o desmatamento ilegal no município.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: BBC World Service

Há três anos, o município era considerado sinônimo de desmatamento, entretanto, com o projeto Municípios Verdes a situação mudou e Paragominas virou exemplo de sustentabilidade na prática. Foram instituídos 11 ha como Parque Ambiental Municipal de Paragominas.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/171

Reservas e Áreas Protegidas

Porcentagem do território com finalidades de conservação.

Fonte: SVMA (Secretaria do Verde e Meio Ambiente) – Ano: 2012

Município de São Paulo: 340 km² de áreas protegidas* – 22,32% do território do município

*Foram consideradas as APAs Capivari-Monos e Bororé Colônia, e a RPPN Mutinga.

Referência de Meta: Vitória-Gasteiz – 52,43% (2009)

Fonte: http://www.vitoria-gasteiz.org/we001/was/we001Action.do?aplicacion=wb021&tabla=contenido&idioma=es&uid=u_3637f52f_12e3216119a__7ffd



Foto: GeoNando

Nos últimos dois anos, a prefeitura de João Pessoa promoveu a preservação de áreas verdes, a arborização urbana e a recuperação de áreas degradadas, utilizando as mudas de árvores nativas produzidas no Viveiro Municipal.

A cidade foi a primeira a produzir um Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, no final de 2010, estabelecendo um marco regulatório das ações ambientais no Brasil ao municipalizar a preservação do bioma, tornando-se referência nacional. O Plano tem como objetivo estabelecer as diretrizes para a gestão municipal de meio ambiente e integrar projetos e ações em consonância com as leis e códigos urbanísticos e ambientais vigentes.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/211

Edifícios novos e reformados que têm certificação de sustentabilidade ambiental

Parcela de edifícios novos e reformados que têm avaliação em termos de critérios de sustentabilidade frente ao número total de edifícios e projetos de reforma (edifícios de propriedade ou incorporação municipal) no ano anterior. Critérios nacionais e internacionais existentes poderão ser relevantes. Ao estabelecer metas de sustentabilidade, os processos referentes a edifícios públicos poderão introduzir a iniciativa privada nas metodologias de construções sustentáveis.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: Implementar critérios de sustentabilidade para todas as novas construções e as reformas da cidade considerando as melhores práticas e certificações nacionais e internacionais.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: Clavi Incorporações Ltda.

As construções que seguem critérios de sustentabilidade podem ajudar a poupar dinheiro e a reduzir os custos de manutenção. Também ajudam a minimizar o desperdício e a preservar os recursos naturais, a qualidade do ar e da água. No Brasil, por exemplo, AQUA (Alta Qualidade Ambiental) já certificou 45 empreendimentos.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/104, Alta Qualidade Ambiental: www.processoaqua.com.br e Green Building Council Brasil: <http://www.gbcbrazil.org.br/?p=certificacao>

Calçadas consideradas adequadas às exigências legais

Porcentagem de quilômetros de calçadas consideradas adequadas às exigências legais sobre extensão total em km de calçadas, por ano, para a cidade.

Município de São Paulo: o indicador foi solicitado e os órgãos responsáveis não informaram

Meta: 100% das calçadas consideradas adequadas às exigências legais.

Fonte: Rede Nossa São Paulo (RNSP)



Foto: Anderson Vaz

O Projeto "Calçada para Todos", em Londrina (PR), busca conscientizar a população sobre a importância de construir e conservar suas calçadas, além de respeitar as regras referentes a esses espaços. Após 8 anos de projeto (lançado em 2004), melhoraram as condições de circulação das pessoas na cidade e aumentou a segurança no caminhar.

Fonte: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas_praticas/exibir/190



Participe da construção de uma cidade mais justa,
democrática e sustentável.

Nas Eleições de 2012:

conheça + divulgue + participe

#EuVotoSustentável

**REDE
NOSSA
SAOPAULO**

www.NossaSaoPaulo.org.br



[Facebook.com/nossasaopaulo](https://www.facebook.com/nossasaopaulo)



[@nossasaopaulo – Twitter.com/nossasaopaulo](https://twitter.com/nossasaopaulo)



www.nossasaopaulo.org.br/googlemais



www.nossasaopaulo.org.br/youtube



**PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS**

www.CidadesSustentaveis.org.br



[Facebook.com/programacidadessustentaveis](https://www.facebook.com/programacidadessustentaveis)



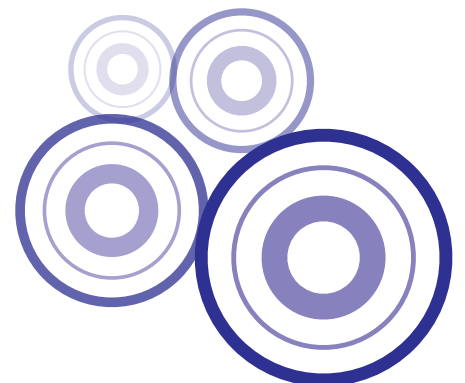
[@nossasaopaulo – Twitter.com/cidsustentaveis](https://twitter.com/nossasaopaulo)

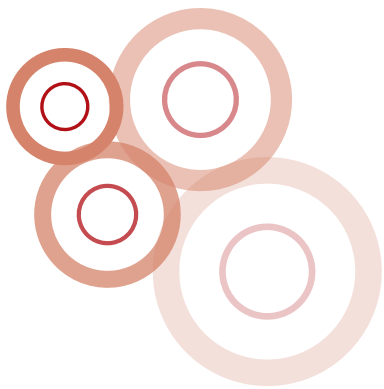


www.cidadessustentaveis.org.br/googlemais



www.cidadessustentaveis.org.br/youtube





Indicadores e Referências de Metas para São Paulo 2013 - 2016

www.NossaSaoPaulo.org.br



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

Conheça + Divulgue + Participe

